



Diagnóstico participativo das  
questões urbanas de Florianópolis

UM OLHAR SOBRE AS  
DEMANDAS E AS  
REDES DE  
INICIATIVAS NOS  
DISTRITOS DE  
FLORIANÓPOLIS



Iniciativa:



## \* Ekoa, sim Ekoa...

Algumas palavras...

e o silêncio...

O que ouço?

O que ouvem os meus ouvidos?

O que ouvimos?

O que soooooooooaaaaa de mim mesma

em tiiiiiiiiii?

em miiiiimmm?

Tantas palavras...

Algumas palavras...

e o silêncio...

O que soooooooooaaaaa de ti mesmo

em miiiiimmm?

em tiiiiiiiiii?

Sons e silêncios...

os sons soam...

Silenciam

Falam

Cantam

Gritam

Os silêncios

Soam

Silenciam

Falam

Cantam

Gritam

Sim!

Sons e silêncios também

Cantam

E

Algumas vezes até

Sussurram

Ahhhhhh

Sons e silêncios sussurrados ao ouvido

Serão ouvidos?

Entreouvidos?

Esquecidos?

Acolhidos?

Em tempos

longos...

curtos...

Sons e silêncios

Pedem

Reticências

Interstícios

Propagação

Quais sons Ekoam?

Quais silenciam?

Quais silêncios Ekoam?

Quais silenciam?

Em mim?

Em ti?

Em nós?

\*Ekoa é uma palavra tupi-guarani que significa aldeia, lugar de encontros e celebrações, onde as pessoas trocam conhecimentos e confraternizam.

A sonoridade de ekoa é a mesma de ecoa, que existe no português. Minha intenção ao utilizar o termo ekoa em tupi-guarani e a sonoridade do português foi exatamente de expressar os dois sentidos, contidos nesses idiomas. Ou seja: somente ecoa algo em ekoa. Naquilo que somos, vivemos e, que de certa forma, ressoa em algo ou em alguém. Sejam sons, silêncios, sussurros, delírios, devaneios ou o que quisermos e precisarmos expressar.

O poema acima está na íntegra. Escrevi durante o meu primeiro Curso de Permacultura em Janeiro de 2018.

Foi o início de um ciclo de buscas por pessoas, no Brasil, que eu acreditei que iriam me movimentar para outras experiências de vida.

Silvia Clemente<sup>1</sup>

28/08/2023

<sup>1</sup>Pedagoga com Habilitação em Séries Iniciais (2001) e Orientação Educacional (2002), pela UDESC-FAED, e Mestra em Educação (2014), pela FURB. Silvia trabalhou nos últimos 18 anos, como coordenadora pedagógica, em vários Centros de Educação Infantil públicos, de Blumenau - SC, com muitas crianças e professoras incríveis, que a motivaram a buscar novas experiências, para viver e gerar o bem viver, para todos.

## **Fórum de Governança Ecosocial de Bens Comuns de Florianópolis - Ecoar**

---

O Fórum Ecoar foi constituído em 2021 e tem como missão promover o encontro de saberes plurais para a cocriação de conhecimento diante dos inúmeros desafios urbanos de Florianópolis. Visa fomentar o aprendizado coletivo e coproduzir alternativas para a sustentabilidade, regeneração e cuidado com os bens comuns de Florianópolis, e conectar áreas do conhecimento e saberes, mediante a extensão universitária. Trata-se de transformar os distritos da cidade em verdadeiros laboratórios vivos a céu aberto de experimentação e soluções, num ecossistema de inovação sustentável e inclusiva.

O Fórum nasce de uma rede comunitária de talentos auto-organizada para o exercício da cidadania na elaboração e participação na política pública do direito a cidade e políticas de proteção e direito da natureza, a partir do distrito do Pântano do Sul em Florianópolis. O Fórum se amplia com uma trajetória de articulações inicialmente com o Centro de Ciências Sociais e Econômicas (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2021, expandindo para toda UFSC em 2022 e iniciando a parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em 2023, por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), projeto do Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP) do Centro de Ciências de Administração e Socioeconômicas (ESAG).

## **Observatório de Inovação Social de Florianópolis**

---

O OBISF surge da iniciativa de dois grupos de pesquisa do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG) da Universidade de Santa Catarina (UDESC): Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP) e o Grupo Strategos, sendo coordenado pela professora Carolina Andion e formalizado na UDESC como projeto de pesquisa e programa de extensão vinculado ao NISP desde então. Constitui-se num espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão que se concretiza por meio da cocriação de uma plataforma online colaborativa para cartografia do ecossistema de inovação social de Florianópolis, em parceria com os próprios atores do ecossistema.

Essa plataforma foi lançada em setembro de 2017 e conta atualmente com uma rede de mais de 1150 atores cadastrados, incluindo instituições de suporte e iniciativas de inovação social que têm sido mapeadas, observadas e acompanhadas. A partir da cartografia e de trabalhos de etnografia nas arenas públicas, são realizadas ações de extensão (projetos, eventos, oficinas, etc), em conjunto e a partir da demanda dos atores, o OBISF constitui-se como um espaço colaborativo para coconstrução de conhecimento na interação entre os saberes produzidos na Universidade e os saberes produzidos no ecossistema de inovação social da cidade.

## **Fórum Ecoar:**

### **Coordenação Geral:**

Eugênio Luiz Gonçalves (Conselho Comunitário da Costa de Dentro)

Fernanda Haskel (doutoranda no EICOS/UFRJ)

### **Coordenação Colegiada:**

Andy Schmidt (Instituto Ilha do Campeche)

Humberto Luis Olsen (Associação dos Amigos do Parque da Luz – AAPLUZ)

Paulo Otolini Garrido (CSE/UFSC)

### **Coordenações distritais:**

- Norte da ilha: Ângela: Comitê de Resistência do Rio Vermelho e Érica Xavier: Associação de Moradores de Ratonos – AMORA;
- Centro/Oeste/Continente: Sérgio Raulino: Forum do Itacorubi, Bernadete Quadro Duarte: Conselho Comunitário do Córrego Grande, Humberto Luiz Olsen: Associação dos Amigos do Parque da Luz; Albertina Pra da Silva: Associação do Bairro do Itacorubi, Isete Althoff: Associação dos Moradores e Amigos do Bom Abrigo, Kauan Moraes Marsico e Carla Cristina Antunes Eleuterio: Associação dos Moradores de Capoeiras
- Sul e Leste: Vera Bridi: Associação de Marinheiros e Pescadoras Farol de Naufragados, Joaquim Aurino: Conselho Comunitário Baldicero Filomeno de Alto Ribeirão, Caroline Piccini: Associação dos Moradores da Lagoa do Peri, Beatriz Cappello e Dan Baron: Associação de Amigos e Moradores da Praia do Matadeiro, Roseane Panini, John Amaro e Gabriela Andrea Sorel: Associação dos Moradores do Campeche

## **Equipe do Observatório de Inovação Social de Florianópolis:**

### **Coordenação:**

Carolina Andion (NISP/ESAG/UDESC)

### **Atualização, sistematização e análise dos dados:**

André Manoel (Doutorando NISP/ESAG/UDESC)

### **Pesquisadores:**

Ana Catarina Dandolini

Ana Duarte

Maria Luiza Del Valle

Valentina Berka

### **Editoração:**

Ana Catarina Dandolini

Nicodemos Moreira Silva

# Sumário

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS E METODOLOGIA

RESULTADOS PRÉVIOS DO DIAGNÓSTICO

DADOS DO DIAGNÓSTICO

ORIENTAÇÕES PARA VALIDAÇÃO

RESULTADOS PRÉVIOS DA CARTOGRAFIA

UM OLHAR PARA A REDE E SUAS TEIAS

UM OLHAR PARA O FÓRUM E SUA REDE

# INTRODUÇÃO

---

Este relatório apresenta os resultados prévios do diagnóstico participativo desenvolvido pelo Fórum Ecoar em parceria com a equipe do Observatório de Inovação Social de Florianópolis da UDESC/ESAG e com a UFSC. Essa parceria iniciou em 12 de maio de 2023, a partir de uma primeira reunião de reconhecimento mútuo que ocorreu na sala espine da ESAG, na qual 19 participantes do Fórum se apresentaram e trouxeram suas demandas. Após diálogo, foi identificada a necessidade de realizar uma Jornada para reconhecimento da rede e sistematização do diagnóstico das potências, urgências e prioridades das diferentes comunidades, bairros e distritos da cidade. A Jornada de co-construção coletiva sobre questões urbanas foi então organizada em conjunto pelos representantes do Fórum e a equipe do OBISF, por meio de uma série de oficinas e encontros, conforme detalhado a seguir

- **12/06/2023: 1a Oficina:** Mapeamento/cartografia das associações/coletivos do Fórum, no qual 15 associações participantes do Fórum inseriram suas informações na plataforma do OBISF, compondo a rede da arena pública de questões urbanas.
- **10/07/2023: 2a Oficina:** Compartilhamento da metodologia e resultados preliminares da cartografia e primeiro levantamento de urgências/potências e prioridades dos bairros de Florianópolis, com a participação de 18 representantes do Fórum.
- **28/08/2023: 3a Oficina:** Encontro com pró-reitorias e direções de extensão da UFSC, UDESC, IFSC e ESAG para formalização do Termo de Colaboração com a participação de cerca de 35 representantes do Fórum e das três Instituições de Ensino Superior.
- **Maior setembro:** Difusão pela UFSC e pela UDESC do formulário de diagnóstico das potências, urgências e demandas de cada bairro e realização em setembro dos formulários respondidos até então e inserção de 50 novas iniciativas que atuam junto as questões

- urbanas na plataforma do OBISF para ampliar compreensão desta rede.
- **05/10/2023: 4ª Oficina:** Devolutiva dos primeiros resultados do diagnóstico, com a participação de 16 pessoas. Após a apresentação, a equipe do OBISF se comprometeu a incorporar mais 90 novas respostas recebidas e o grupo deliberou pela necessidade de validação e aprofundamento do diagnóstico nos distritos pelos articuladores locais.

Com base na devolutiva e validação da metodologia, a equipe do OBISF realizou no início de outubro as revisões sugeridas e terminou a tabulação de **388 formulários**, bem como elaborou uma primeira análise da rede que está apresentada neste relatório.

Nessa mesma reunião ficou combinado que o documento seria encaminhado para o Fórum e os seus representantes iriam socializar esses resultados nos seus bairros/distritos, de modo a complementar, revisar imprecisões, adicionar pontos que ficaram de fora e validar as prioridades.

Diante disso, contamos com a colaboração de cada um(a) nesse retorno no sentido de socializar, dialogar e validar com a sua comunidade/bairro o diagnóstico das potências, urgências e prioridades apresentadas por distrito, bem como na inclusão da informação das iniciativas que fazem parte do Fórum e ainda não estão cadastradas na plataforma do OBISF, de modo que possamos ter uma visão o mais completa possível dessa rede potente.

# OBJETIVOS E METODOLOGIA

---

A Jornada de co-construção coletiva sobre questões urbanas concebida conjuntamente pelos representantes do Fórum e pela equipe do OBISF envolveu dois objetivos principais:

- Reconhecimento das urgências, potências e prioridades dos bairros e distritos de Florianópolis;
- Reconhecimento da rede que compõe a arena pública que atua com as questões urbanas da cidade e dentro dessa compreender a composição e o papel do Fórum.

O primeiro objetivo foi realizado por meio da aplicação de formulários (em anexo) que já tinha sido iniciada a partir de iniciativa do Fórum, com apoio da UFSC, e que foi também difundido, por meio do apoio da UDESC, a partir de maio de 2023. Para esse relatório foram considerados 388 formulários recebidos até a data de 17/10/2023.

O segundo objetivo foi realizado por meio da metodologia de cartografia da rede que compõe a arena pública das questões urbanas, utilizando dados previamente coletados pela equipe do OBISF, complementados com levantamento realizado junto às organizações observadas do Fórum e outras apenas mapeadas por meio dos formulários.

Descrevemos a seguir a metodologia utilizada e as etapas do tratamento dos dados em cada uma das metodologias.

## **Sistematização das potências, urgências e prioridades de cada distrito**

- Leitura e sistematização de 388 respostas do formulário do Fórum;
- Agrupamento dos bairros/localidades por 18 distritos, com base na classificação do IPUF e no Plano Diretor;

- Sistematização por distrito das urgências, potências e demandas indicadas (categorização das urgências com base nos problemas públicos da cidade);
- Identificação de frequência nas respostas para determinar os aspectos predominantes e organização dos dados;
- Inclusão das prioridades previamente levantadas pelo Fórum, na oficinas anteriores e nos projetos.

## **Cartografia da rede que atua na arena pública das questões urbanas de Florianópolis**

- Partimos da rede prévia de 139 iniciativas (organizações, coletivos, movimentos sociais, redes...) que já estavam cadastradas no OBISF e atuavam junto às questões urbanas de Florianópolis
- Foram cadastradas mais 65 iniciativas (15 na 1ª Oficina e 50 a partir dos formulários e listas de presença nas demais oficinas)
- Composição da rede com 204 iniciativas cadastradas na plataforma do OBISF (80 observadas e 124 mapeadas) que foram analisadas para construir a cartografia da arena pública das questões urbanas
- Marcação do Fórum, composto por 22 iniciativas que participaram da sua fundação (segundo apresentação oficial do Fórum) na plataforma do OBISF.



## RESULTADOS PRÉVIOS DE DIAGNÓSTICO

---

As respostas obtidas nos 388 formulários foram primeiro categorizadas por distrito, ou seja, foram agrupadas as respostas dos diversos bairros e localidades que apareceram no diagnóstico por distrito, considerando divisão do IPUF no novo plano diretor, conforme segue:

**Região Central - Saco dos Limões:** Saco dos Limões e Costeira do Pirajubaé.

**Região Central - Saco Grande:** Saco Grande e Monte Verde

**Região Central - Santo Antônio de Lisboa:** Santo Antônio de Lisboa, Barra do Sambaqui e Sambaqui

**Região Central - Sede:** Agrônômica, Centro, Morro do Céu e José Mendes

**Região Central - Trindade:** Trindade, Córrego Grande, Pantanal, Itacorubi, Carvoeira, Santa Mônica

**Região Continental - Coqueiros:** Coqueiros, Vila Aparecida, Campinas, Bom Abrigo, Itaguaçu e Abraão

**Região Continental - Estreito:** Capoeiras, Monte Cristo, Estreito, Balneário do Estreito, Jardim Atlântico, Canto do Estreito

**Região do Leste da Ilha - Barra da Lagoa:** Barra da Lagoa

**Região do Leste da Ilha - Lagoa da Conceição:** Lagoa da Conceição, Porto da Lagoa e Costa da Lagoa

**Região do Leste da Ilha - Rio Vermelho:** São João do Rio Vermelho e Rio Vermelho

**Região do Norte da Ilha - Cachoeira do Bom Jesus:** Cachoeira do Bom Jesus e Ponta das Canas

**Região do Norte da Ilha - Canasvieiras:** Canasvieiras e Praia da Daniela

**Região do Norte da Ilha - Ingleses:** Ingleses e Vargem Grande

**Região do Norte da Ilha - Rationes:** Rationes e Vargem Pequena

**Região do Sul da Ilha - Campeche:** Campeche, Rio Tavares, Areias do Campeche e Morro das Pedras

**Região do Sul da Ilha - Pântano do Sul:** Costa de Cima, Praia da Solidão, Costa de Dentro, Açores, Armação,

Pântano do Sul, Praia do Matadeiro, Lagoa do Peri e Rio das Pacas

**Região do Sul da Ilha - Ribeirão da Ilha:** Alto Ribeirão da Ilha, Ribeirão da Ilha, Caieira da Barra do Sul e Naufragados

**Região do Sul da Ilha - Tapera da Base:** Tapera e Carianos

Em seguida as respostas foram classificadas e indicadas a sua frequência, conforme apresentado nos links a seguir e considerando os seguintes aspectos.

### Urgências

Correspondem as situações problemáticas identificadas em diversas áreas nos bairros e comunidades. As urgências foram agrupadas por temas que se referem a problemas públicos já levantados em relatórios e outros diagnósticos da cidade e também no OBISF, a saber:

- Insegurança e criminalidade
- Insegurança alimentar e nutricional
- Lixo e Resíduos Sólidos Urbanos
- Mobilidade Urbana
- Poluição das águas e falta de saneamento básico
- População em situação de rua
- Problemas socioambientais
- Problemas urbanos e questões da cidade
- Questões de cidadania, institucionais e de acesso a direitos
- Questões de educação e cultura
- Questões de trabalho e renda
- Questões de gênero
- Questões raciais e étnicas
- Questões de saúde
- Vulnerabilidade de Crianças e Adolescentes

- Vulnerabilidades sociais e econômicas
- Vulnerabilidades de pessoas com deficiência

### Potências

As potências se referem às forças, os recursos, os bens comuns e as potencialidades identificadas em cada bairro/localidade do distrito.

### Demandas

Referem-se às necessidades das localidades/bairros dos distritos que foram apontadas e que se visualiza que as Universidades podem apoiar.

### Prioridades

Ações prioritárias das localidades/bairros e/ou do distrito que foram elencadas nos projetos sementes já elaborados pelo Fórum ou nas oficinas e encontros realizados na Jornada.

### Iniciativas de inovação social

Correspondem as iniciativas formais e informais que atuam para responder as demandas no bairros/localidades do distrito, sejam elas do Fórum ou não que estão ou podem ser registradas no Observatório para indicar a rede do ecossistema que lida com as questões urbanas na cidade. Nas tabelas elas estão classificadas como:

#### Iniciativas marcadas no Fórum

- Observadas (que já preencheram todas as informações do formulário do OBISF)
- Mapeadas (as que apenas estão cadastradas, mas não têm seu formulário preenchido)

#### Iniciativas que ainda não estão marcadas no Fórum

- Organizações que participaram dos encontros/oficinas e que podem ser integradas ao Fórum
- Aquelas que estão registradas no OBISF e podem vir a integrar a rede do Fórum

### Quantidade de respostas analisadas por distrito

Região Central	
Saco dos Limões	7
Saco Grande	5
Santo Antônio de Lisboa	4
Sede	10
Trindade	68
Região Continental	
Coqueiros	15
Estreito	22
Região Leste da Ilha	
Barra da Lagoa	5
Lagoa da Conceição	6
Rio Vermelho	31
Região do Norte da Ilha	
Cachoeira do Bom Jesus	14
Canasvieiras	7
Ingleses	10
Ratones	47
Região do Sul da Ilha	
Campeche	55
Pântano do Sul	65
Ribeirão da Ilha	12
Tapera da Base	5
Total	388

## DADOS DO DIAGNÓSTICO

---

A seguir apresentamos os dados sistematizados por distrito, conforme metodologia descrita. Ao clicar no link abaixo você terá acesso a tabela com os dados de cada distrito.

Região Central - Saco dos Limões: [Diagnóstico Região Central - Saco dos Limões.docx](#)

Região Central - Saco Grande: [Diagnóstico Região Central - Saco Grande.docx](#)

Região Central - Santo Antônio de Lisboa: [Diagnóstico Região Central - Santo Antônio de Lisboa.docx](#)

Região Central - Sede: [Diagnóstico Região Central - Sede.docx](#)

Região Central - Trindade: [Diagnóstico Região Central - Trindade.docx](#)

Região Continental - Coqueiros: [Diagnóstico Região Continental - Coqueiros.docx](#)

Região Continental - Estreito: [Diagnóstico Região Continental - Estreito.docx](#)

Região do Leste da Ilha - Barra da Lagoa: [Diagnóstico Região Leste - Barra da Lagoa.docx](#)

Região do Leste da Ilha - Lagoa da Conceição: [Diagnóstico Região Leste - Lagoa da Conceição.docx](#)

Região do Leste da Ilha - Rio Vermelho: [Diagnóstico Região Leste - Rio Vermelho.docx](#)

Região do Norte da Ilha - Cachoeira do Bom Jesus: [OK Diagnóstico Região Norte - Cachoeira do Bom Jesus.docx](#)

Região do Norte da Ilha - Canasvieiras: [OK Diagnóstico Região Norte - Canasvieiras.docx](#)

Região do Norte da Ilha - Ingleses: [OK Diagnóstico Região Norte - Ingleses.docx](#)

Região do Norte da Ilha - Ratonés: [Diagnóstico Região Norte - Ratonés.docx](#)

Região do Sul da Ilha - Campeche: [Diagnóstico Região Sul - Campeche.docx](#)

Região do Sul da Ilha - Pântano do Sul: [OK Diagnóstico Região Sul - Pântano do Sul.docx](#)

Região do Sul da Ilha - Ribeirão da Ilha: [Diagnóstico Região Sul - Ribeirão da Ilha.docx](#)

Região do Sul da Ilha - Tapera da Base: [Diagnóstico Região Sul - Tapera da Base.docx](#)

# ORIENTAÇÕES PARA VALIDAÇÃO

---

A seguir apresentamos algumas orientações importantes para a validação do diagnóstico junto as comunidades, bairros e distritos.

- **O Fórum vai deliberar para cada distrito alguns responsáveis que vão conduzir/coordenar o processo de validação** junto as organizações/iniciativas/grupos comunitários das localidades/bairros.
- **Esses responsáveis devem ler atentamente os dados do diagnóstico do seu distrito (ver link acima) e socializar esses dados com outros representantes/lideranças de associações, grupos comunitários e outras iniciativas** em sua localidade/bairro e distrito.
- **Esse processo de socialização pode ser feito por meio de rodas de conversa, nas quais os dados serão compartilhados e os participantes vão complementando/revisando o diagnóstico, a partir de um diálogo motivado pelas seguintes questões:**
  - As urgências levantadas refletem com clareza os problemas dessa localidade/bairro/distrito?
  - As potências elencadas refletem as principais potencialidades em termos de recursos, pessoas, instituições, natureza, bens comuns presentes na localidade/bairro/distrito?
  - As demandas apresentadas são claras e representam necessidades reais que podem ser atendidas por meio de projetos/ações em parceria com as Universidades e/ou outras instituições?
  - As prioridades definidas são aquelas que consideramos mais importantes? Têm outras prioridades que não estão colocadas? Qual a ordem de importância dessas prioridades? Lembrando que as prioridades podem ser projetos e ações que já existem e precisam ser apoiados ou novos.

- Quais organizações/iniciativas apontadas que não fazem parte do Fórum? Elas gostariam de registrar-se? Podemos convidá-las?
- Quais as organizações/iniciativas apontadas que já fazem parte do Fórum e não estão observadas na plataforma do OBISF? Elas gostariam de registrar-se? Podemos convidá-las?

**Ao reponder essas questões os participantes vão revisando, complementando e tornando mais claros cada um dos aspectos do diagnóstico do distrito.**

- **Após a realização da validação é importante que os responsáveis relatem de forma simples quando e como a validação foi realizada**, em cada distrito, e também consolidem os resultados na própria tabela para trazer para apresentação geral do grupo.
- **É importante que as organizações/iniciativas que aceitem fazer parte do Fórum conheçam assinem o termo de adesão de seu regimento e sejam convidadas para registrar-se na plataforma do OBISF.** Assim poderemos ter uma compreensão mais clara de quem nós somos, de nossas interações na rede e nossas parcerias.

## RESULTADOS PRÉVIOS DA CARTOGRAFIA

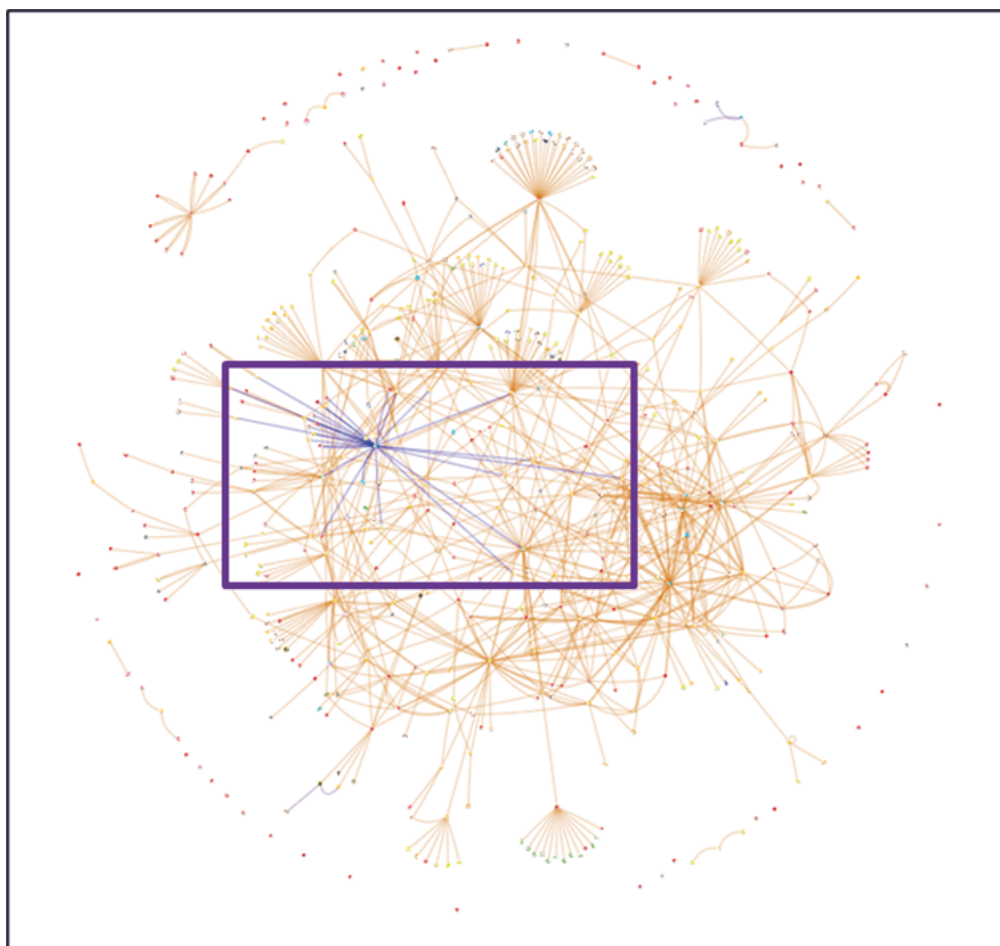
---

Como descrito na metodologia, a cartografia da rede da arena pública das questões urbanas de Florianópolis foi realizada por meio da plataforma do *Observatório de Inovação Social de Florianópolis*. Os resultados, que estão sintetizados abaixo, tiveram como ponto de partida os dados que já haviam sido produzidos no âmbito do OBISF a partir de um total de 139 iniciativas de inovação social já cadastradas no OBISF e que atuam com as questões urbanas em Florianópolis.

A partir do estabelecimento da parceria com o Fórum, outras iniciativas foram identificadas e cadastradas na plataforma. Dessas, 15 se autocadastraram na primeira oficina da Jornada. Outras 50 foram identificadas nas respostas ao formulário e cadastradas a partir de dados públicos presentes em sites, redes sociais e relatórios. Com isso, chegou-se à composição de uma rede de 204 iniciativas de inovação social cadastradas na plataforma do OBISF (80 observadas e 124 mapeadas) que foram analisadas para construir a cartografia da arena pública das questões urbanas em Florianópolis. Por fim, foi inserido o Fórum e foram marcadas em sua rede as suas 22 iniciativas fundadoras inseridas na apresentação do Fórum feita no diálogo com as Universidades. Uma representação dessa rede encontra-se abaixo, com o Fórum em destaque.

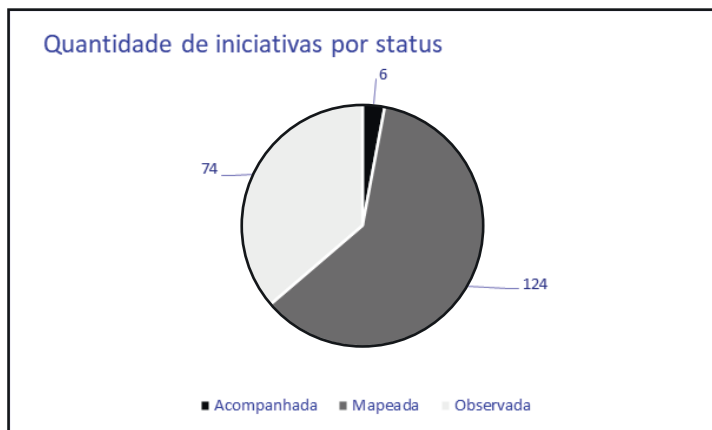
Para conferir essa rede diretamente no site do OBISF, acesse:

<https://observafloripa.com.br/issue/31#toppage>



Abaixo encontram-se os gráficos e as tabelas com os números mais gerais da cartografia: a quantidade de iniciativas por status na plataforma, a quantidade de iniciativas por tipo, a quantidade de iniciativas por bairro, a quantidade de iniciativas por distrito, a quantidade de iniciativas por região da cidade e a quantidade de iniciativas pela principal causa que atua. Em seguida, apresentamos uma análise da rede e das teias que compõem a arena pública das questões urbanas em Florianópolis.

### Dados gerais da cartografia da rede:



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023

Mapeada: Possui registro na plataforma com dados básicos colhidos em fontes secundárias (internet)

Observada: Respondeu o formulário completo dos dados na plataforma

Acompanhada: Que está ou foi acompanhada pela equipe do OBISF por meio de ações de ensino, pesquisa e/ou extensão

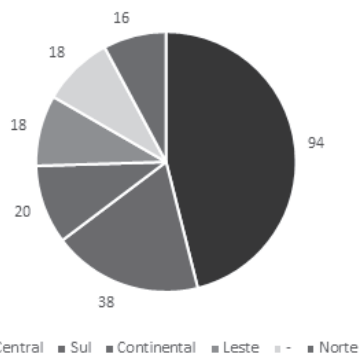


Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023

Quantidade de iniciativas por região da cidade



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023

### Quantidade de iniciativas pela principal causa que atua

Desenvolvimento comunitário	44
Agricultura urbana	30
Desenvolvimento urbano	18
Conservação e preservação ambiental	17
Gestão de resíduos e reciclagem	15
Cultura e arte	14
Educação	10
Direitos das crianças e adolescentes	9
Consumo consciente	8
Ativismo, mobilização política e voluntariado	6
Transporte e mobilidade	6
Gênero	5
Segurança Alimentar e Nutricional	4
Saúde	4
Esporte e recreação	4
Assistência social	3
Direitos dos animais	2
Gestão de águas e saneamento	1
População em situação de rua	1
Direitos dos imigrantes e refugiados	1
Questões Raciais e Étnicas	1
Segurança	1

Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023

### Quantidade de Iniciativas por Bairro

Centro	29
Trindade	17
Itacorubi	16
Sem local definido	14
Rio Vermelho	10
Campeche	10
Rio Tavares	8
Córrego Grande	7
Ratones	5
Lagoa da Conceição	5
Ribeirão da Ilha	4
Morro das Pedras	4
Saco Grande	4
Saco dos Limões	4
Monte Cristo	3
Armação do Pantano do Sul	3
João Paulo	3
Capoeiras	3
Balneário	3
Estreito	2
Inglezes	2
Vargem Pequena	2
Canasvieiras	2
Tapera da Base	2
José Mendes	2
Cacupé	2
Vargem Grande	2
Santinho	2
Costeira do Pirajubaé	2
Sambaqui	2
Jardim Atlântico	2
Bom Abrigo	2
Pântano do Sul	2
Pantanal	2
Coqueiros	2
Barra da Lagoa	2
Angelina	1
Sertão do Peri	1
São Miguel	1
Praia da Galheta	1
Lagoa do Peri	1
Agronômica	1
Forquilha	1
Águas Mornas	1
Açores	1
Santa Mônica	1
Ponta das Canas	1
Coloninha	1
Vila Aparecida	1
Costa de Dentro	1
Carvoeira	1
Caieira da Barra do Sul	1
Santo Antonio de Lisboa	1
Abraão	1

## UM OLHAR PARA A REDE E SUAS TEIAS


Para além da análise mais geral da distribuição por tipo, bairro, distrito, causa, a análise da cartografia permitiu identificar uma série de “teias” dentro da grande rede ligada às questões urbanas em Florianópolis. Essas “teias” dizem respeito a modos bastante típicos e próximos de engajamento com a cidade, tendo cada teia uma narrativa singular de “projeto de cidade”, bem como estratégias e ações concretas para colocá-lo em prática. Com a cartografia, ficaram mais evidentes no ecossistema 5 teias: a da agricultura urbana, a ambientalista, a da assistência social, a empresarial e das associações comunitárias (esta última na qual o Fórum se inscreve). Além disso, pode-se notar dinâmicas emergentes que estão também ligadas às questões urbanas, mas são menos expressivas na cartografia que foi feita até agora: a teia da cultura e arte, das comunidades tradicionais e resistências, do esporte, da mobilidade e da segurança, além de um pequeno grupo de organizações que não estavam ligadas a nenhuma das 10 teias. Abaixo apresenta-se o gráfico com a quantidade de iniciativas por teia.




Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2023

A teia da **agricultura urbana**, com 52 iniciativas, diz respeito a associações, coletivos e movimentos que promovem práticas agrícolas, como as hortas urbanas e outras ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional, à gestão comunitária de resíduos orgânicos, aos ciclos de produção e consumo, entre outras. As práticas e o movimento agroecológico têm uma forte expressão nessa teia. Além disso, há um movimento para a criação de políticas públicas específicas voltadas para estas temáticas.

### TEIA DA AGRICULTURA URBANA

 Associações, coletivos e movimentos que fazem das práticas agrícolas respostas a questões ligadas à segurança alimentar e nutricional, gestão comunitária de resíduos orgânicos e ciclos de produção e consumo

-  ONGs Internacionais
- Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO)
- Fundação Municipal do Meio Ambiente (FLORAM)
- Autarquia de Melhoramentos da Capital (COMCAP)

Promover a Agroecologia em comunidades rurais e urbanas por meio de articulações em redes, incidência política, comunicação, educação e assessoria técnica visando à Segurança Alimentar e Nutricional.





Rede Semear





A teia das **associações comunitárias** com 50 iniciativas, reúne associações e coletivos de caráter local, com atuação nas comunidades, bairros e distritos da cidade de Florianópolis. Esses atores trabalham diretamente com o desenvolvimento comunitário e urbano. Destaca-se aqui também a cultura da pesca, dos engenhos de farinha e da olaria tradicional. É uma teia com articulação descentralizada, com fóruns locais e distritais. Respondem aos problemas locais geralmente a partir das próprias forças e estão profundamente engajados com as discussões da governança urbana, como no caso do Plano Diretor e a Política Municipal de Saneamento Básico. Aqui o território urbano é compreendido como um espaço e meio de vida e cuja governança deve passar por aquilo que pensam e fazem os distritos.

## TEIA DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

-  Associações de bairro e comunitárias que atuam no desenvolvimento comunitário e urbano da cidade. Destaque também para a cultura da pesca, dos engenhos de farinha e da olaria tradicional
- 
  - Teia descentralizada, com fóruns locais (importância do Fórum)
  - Parcerias e suportes escassos e locais
  - Resposta aos problemas locais a partir das próprias forças, sem muitas parcerias
  - Reúnem-se, discutem (especialmente sobre o PDP), mas há poucas organizações intermediadoras



O FÓRUM

"MOVIMENTO POPULAR"



A teia **ambientalista**, com 35 iniciativas, diz respeito a um conjunto organizações e coletivos cuja atuação está voltada, sobretudo, para a conservação ambiental e a gestão de resíduos sólidos. Uma das grandes preocupações das iniciativas dessa área é a crise climática e as suas consequências para a cidade, bem como a preservação e conservação dos bens comuns e a promoção do desenvolvimento sustentável.

## TEIA SOCIOAMBIENTALISTA

-  Conjunto de iniciativas ligadas a conservação ambiental e a gestão de resíduos sólidos urbanos
- 
  - ONGs socioambientais
  - Unidades de Conservação
  - Iniciativas locais como o Coletivo UC da Ilha e a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis

Mas essa luta não acaba agora. Seguiremos batalhando para avançar na construção de um modelo de cidade que enfrente os urgentes desafios do nosso tempo, como o colapso planetário causado pela emergência climática e o agravamento das desigualdades sociais, frutos do modelo econômico capitalista atual.



A teia da **assistência social**, por sua vez, composta por 22 iniciativas está ligada a um grupo de organizações da sociedade civil que trabalha, sobretudo, com desenvolvimento comunitário e que prestam serviços no escopo das políticas públicas como as de Criança e Adolescente, Assistência Social, Educação e, em menor grau, Cultura e Arte. Nessa teia, destaca-se a importância dos Conselhos Municipais como espaços de controle social das políticas públicas e o financiamento tanto da Prefeitura Municipal quanto do investimento social privado.

## A TEIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

*Considerando os desafios que Florianópolis enfrenta neste momento, apontado como o pico da pandemia de Covid-19, com problemas sociais e econômicos agravados por esse contexto e que exigem a dedicação máxima e urgente do ICOM, e o exíguo tempo definido pelo Conselho para a necessária análise cuidadosa da nova proposta para o Plano Diretor, a diretoria da organização decidiu descontinuar a participação do ICOM no Conselho da Cidade.*

- 📍 Organizações da sociedade civil de atendimento nas áreas de Criança e Adolescente, Assistência Social, Educação e, em menor grau, Cultura e Arte
- 📍
  - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
  - Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
  - Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis (FPPF)
  - Prefeitura Municipal de Florianópolis (SEMAS)
  - Investimento Social Privado (Empresas, fundações e associações empresariais locais e nacionais)



Finalmente, a teia **empresarial** diz respeito a um conjunto de associações corporativas e sindicais, movimentos e organizações ligados aos setores empresariais que têm grande participação na economia da cidade. Destacam-se os setores da construção, serviços (sobretudo alimentação e turismo) e comércio e as suas associações empresariais. Essa teia, embora com menor número de atores, teve um papel de protagonismo na construção do Plano Diretor de Florianópolis, enxergando o mesmo enquanto um importante instrumento de modernização, crescimento e expansão da cidade.

## TEIA EMPRESARIAL

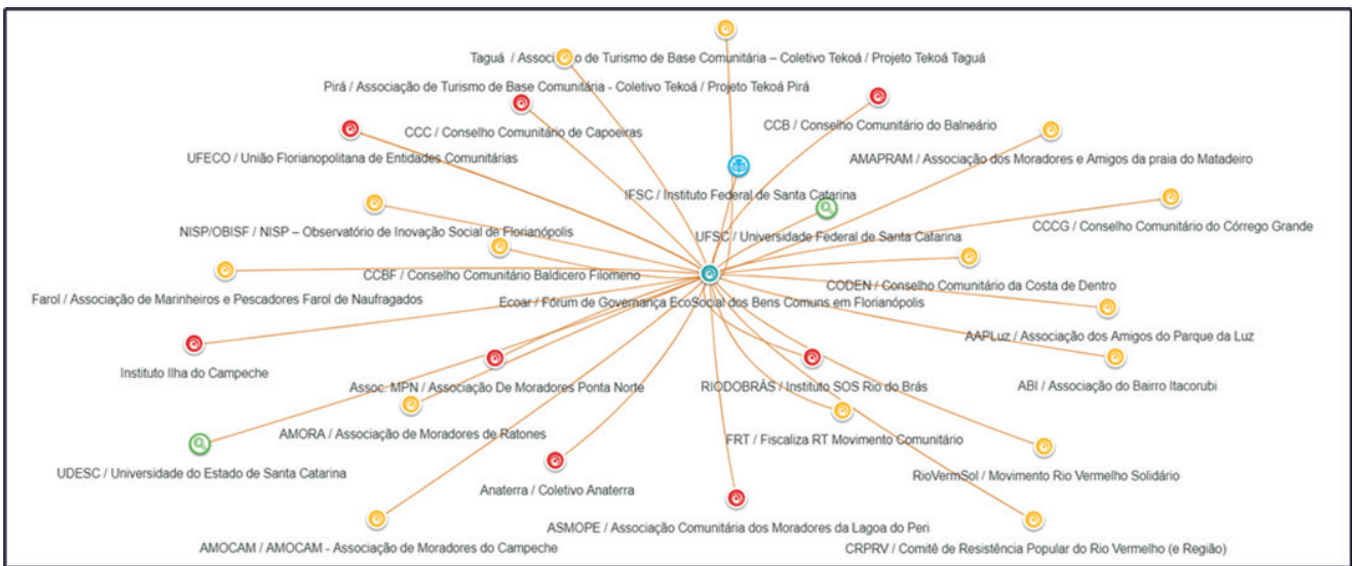
**NOVO PLANO DIRETOR, MAIS MODERNO SUSTENTÁVEL, ENTRA EM VIGOR**

- 📍 Conjunto de associações corporativas e sindicais, movimentos e organizações ligados aos setores empresariais que tem grande participação na economia da cidade
- 📍
  - Sindicatos ligados à construção civil, serviços e comércio
  - Associações empresariais
  - Destaque também para os setores de turismo e alimentação
  - Têm o suporte da alta gestão da PMF e dos veículos da mídia local (NSC e ND)

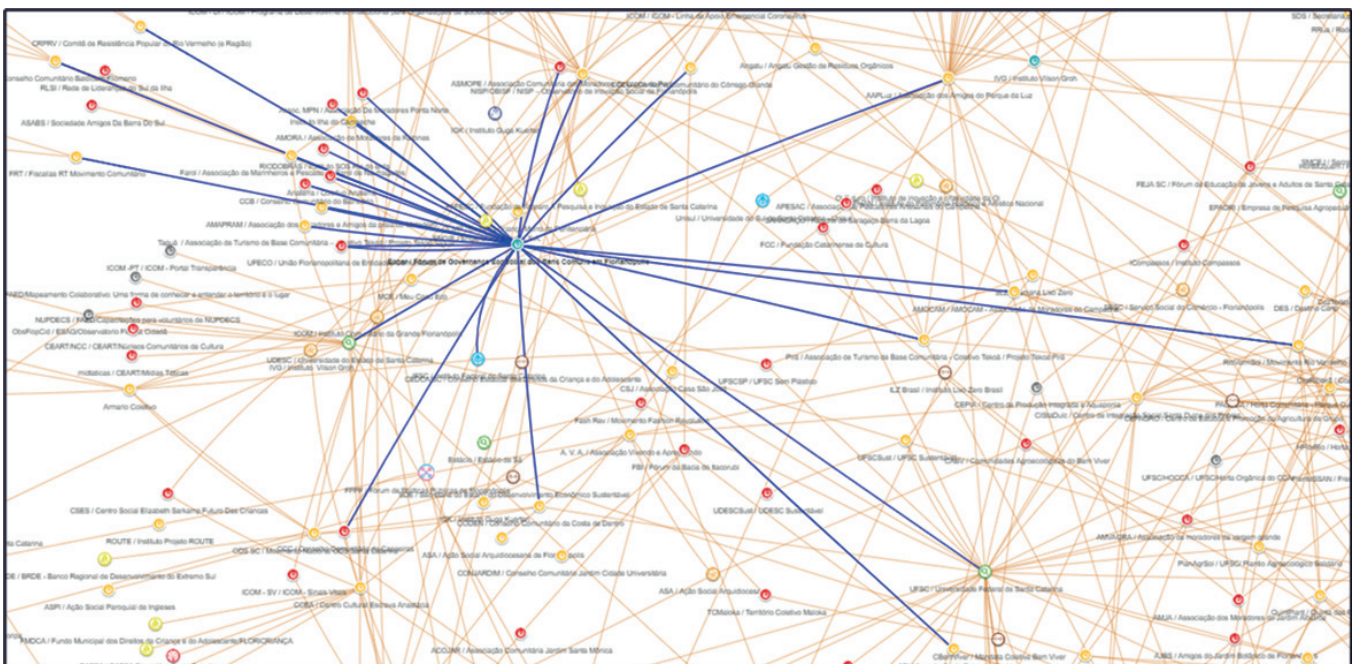


# UM OLHAR PARA O FÓRUM E SUA REDE

É em meio a essas teias, com suas formas de engajamento e projetos de cidade, que se coloca o Fórum de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis. Para inserção do Fórum na plataforma e uma representação inicial de suas interações, foram consideradas as 22 iniciativas apresentadas no diálogo com as Universidades em agosto de 2023, sendo que dessas, 14 já foram observadas e têm todas as suas informações preenchidas na plataforma. Uma representação gráfica dessas organizações e suas relações encontra-se abaixo: na primeira imagem, apresenta-se o Fórum; na imagem seguinte, como essas relações se emaranham nas teias que compõem a arena pública das questões urbanas em Florianópolis.



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2023)



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2023)

# ANEXO A: QUESTIONÁRIO DO FÓRUM



## Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis

Olá Comunidade! Convidamos a todos a fazer parte desse coletivo preenchendo esse formulário que é resultado de uma parceria de iniciativa de base comunitária com a Pró-Reitoria de Extensão da UFSC, UDESC e IFSC. Acreditamos que podemos tornar nossos territórios espaços de aprendizado e troca de experiências! Nosso objetivo é conhecer mais sobre o que vocês pensam em relação aos desafios e oportunidades nos seus bairros.

Por isso sua contribuição é muito importante, ajudará a construir um futuro melhor para todos!

vi.moreira.sv@gmail.com Alternar conta

🔒 Não compartilhado

\* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail \*

Texto de resposta curta

Qual sua idade? \*

Texto de resposta curta

Escolaridade \*

- Primeiro grau incompleto
- Primeiro grau completo
- Segundo grau incompleto
- Segundo grau completo
- Graduação incompleta
- Graduação completa
- Mestrado incompleto
- Mestrado completo
- Doutorado incompleto
- Doutorado completo

Caso sim, qual?

Texto de resposta curta

Para você, quais são os principais problemas da sua comunidade? \*

Texto de resposta longa

- Doutorado incompleto
- Doutorado completo

Bairro que reside \*

Sua resposta

Você faz parte de alguma Associação ou Movimento social?

Não

Sim

Outro:

Caso sim, qual?

Sua resposta

Para você, quais são os principais problemas da sua comunidade? \*

Sua resposta

Para você, quais são os principais pontos fortes de sua comunidade?

Sua resposta

Para você, como a UFSC, a UDESC e o IFSC poderiam ajudar nos problemas e necessidades da sua comunidade? \*

Sua resposta

Caso sua comunidade tenha algum projeto já existente e que pode ser fortalecido com apoio das universidades, preencha com o nome do projeto e um breve resumo.

Sua resposta

Por fim, utilize este espaço para comentários adicionais!

Sua resposta

# ANEXO B: QUESTIONÁRIO DO OBISF

@observatorianopolis @NispUdesc Observa Floripa Blog do NISP EN



QUEM SOMOS ▾ AÇÕES E RESULTADOS METODOLOGIA ▾ ECOSISTEMA ▾ PROBLEMAS PÚBLICOS

Você faz parte de uma iniciativa ou dá suporte à inovação social? Cadastre-se

## Iniciativa

### 1 | Introdução

#### Dados de Contato

Nome da Organização *		Sigla *
<input type="text"/>		<input type="text"/>
Nome da Empresa/Instituição/Razão Social		Sigla ou abreviação
<input type="text"/>		<input type="text"/>
Logradouro *		Número
<input type="text"/>		<input type="text"/>
Bairro *	CEP *	Cidade *
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estado *	País *	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Nome para contato *	Data de Início *	Telefone *
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
E-mail *		
<input type="text"/>		
Site *		
<input type="text"/>		

#### Divulgação

Vídeo

🔗 Como obter o link embed no YouTube.

Banner

Copie e cole o link direto para sua imagem hospedada em seu site.

Logo

Recomendado 152x80 (px)

Resumo \*

#### Tipo da Iniciativa

Selecione qual dos tipos a seguir caracteriza sua iniciativa \*

Selecione v

Outros

<input type="checkbox"/>	Nome
--------------------------	------

#### Principais Promotores da Iniciativa

Descreva os principais promotores da iniciativa \*

1000

## 2 | Causa e Público

#### Causa que atua

Indique as três principais causas que a iniciativa atua.

1 — Mais importante \*

Selecione uma causa v

2 — Importância média

Selecione uma causa v

3 — Menos importante

Selecione uma causa v

Outros

<input type="checkbox"/>	Nome		Selecione <span style="float: right;">v</span>
--------------------------	------	--	--

#### Público Alvo

Indique três principais públicos-alvo da iniciativa

1 — Mais importante \*

Selecione um publico alvo v

2 — Importância média

Selecione um publico alvo v

3 — Menos importante

Selecione um publico alvo v

Outros

<input type="checkbox"/>	Nome		Selecione <span style="float: right;">v</span>
--------------------------	------	--	--

#### Público Mobilizado

Indique três principais públicos-alvo da iniciativa

1000

## 3 | Incidência, problemas e soluções

#### Principais problemas públicos que visam responder

Descreva os problemas que visam responder \*

Descreva os problemas que visam responder

1000

#### Respostas ou soluções colocadas em prática para responder ao problema público

Descreva sucintamente as respostas ou soluções propostas para responder aos problemas públicos que visam resolver \*

Descreva sucintamente as respostas ou soluções propostas para responder aos problemas públicos que visam resolver

### Mensuração de Resultados

Digite os resultados obtidos por sua organização.

Sabe seus resultados?

Sim  Não

Ação	Número	Medida	Tipo(ente/ser)	Bairro	Ano	+
------	--------	--------	----------------	--------	-----	---

### Você usa tecnologias específicas?

Sim  Não

Se sim, descreva as tecnologias

### Você usa metodologia específica?

Sim  Não

Se sim, descreva a metodologia

### Possui incidência na esfera pública?

Incidência em ação pública, seja na comunidade, governo, nas políticas ou programas públicos.

Sim  Não

Em caso positivo, descreva aqui como se dá essa incidência na prática

## 4 | Parceiros e Financiadores

### Quem financia a iniciativa?

Indique os financiadores da iniciativa

- Organização não mapeada

### Quem dá suporte ?

Indique os principais apoiadores da iniciativa

- Organização não mapeada

### Tem parceria com outras iniciativas?

Indique outras iniciativas de inovação social que sejam suas parceiras

- Organização não mapeada

AUTORIZO A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSERIDAS NESTE FORMULÁRIO NO SITE.

Enviar

---

Você promove alguma ação para responder  
aos problemas urbanos de Floripa?



CADASTRE-SE  
NA PLATAFORMA!

---

Você quer participar do diagnóstico?



PREENCHA O  
FORMULÁRIO!

---

Você quer fazer parte do Fórum?

Entre em contato pelo Instagram: @fgecosocial

---

Financiamento:



**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



**CAPES**



Apoio:



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina



**UFSC**